



Clube Amigos da Rádio Evoluir

Edição No 40

Impresso | Ano VII - Número 40 - Setembro / Outubro 2019 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAk - Juiz de Fora

Setembro Amarelo



"Falar é a melhor solução"

Sempre um amigo para ouvi-lo

SOS Preces
32-3236-1122

2 EDITORIAL

3 Fugindo da vida

4 Breve depoimento de um jovem espírita

5 Sábados

6 O Livro dos Espíritos

7 Sobre a obsessão simples

8/9 Falando de heranças

10 O exemplo arrasta

11 Cativar verbo transitivo

12/13 As Cartas de Paulo

14 Palavras

15 Brindes do bimestre

16 RÁDIO EVOLUIR

NESTA EDIÇÃO

Rádio Web Evoluir: Seis anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

EDITORIAL

Chegamos à 40ª edição

Em agosto de 2013, um grupo de voluntários da FEAK (Fundação Espírita Allan Kardec), orientados pela direção espiritual da instituição, conseguiu escrever, editar e imprimir o primeiro número do jornal CARE. Desde então, já foram publicadas 40 edições em 7 anos, totalizando 764 páginas de conhecimento, consolo e mensagens renovadoras.

O destaque da primeira edição foi a implantação da primeira rádio web espírita da cidade mineira Juiz de Fora – a Rádio Evoluir – conjugando, assim, os recursos de ambas as mídias para a divulgação dos ensinamentos espíritas para o Brasil e para o mundo. A Web Rádio Evoluir, com apenas dois meses de atividades, teve mais de 4.000 acessos, alcançando 25 nações. Hoje, a emissora já atingiu mais de 244.000 visualizações e é ouvida em 115 países.

O jornal que era trimestral, passou a circular em um intervalo menor: a cada dois meses, a partir de sua sétima edição. E, a partir de então, teve o número de páginas ampliado para dezesseis, mantendo esse total

até o dia de hoje.

Nas páginas do periódico, o registro de diversos fatos importantes: a passagem dos escritores Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira, Yasmim Madeira e Haroldo Dutra Dias por Juiz de Fora, além das campanhas de Natal promovidas pela FEAK. Artigos doutrinários com foco na Codificação Espírita, além de temas da atualidade como a importância da mulher, a missão das mães, a valorização da vida, o centro espírita, a evangelização da criança, a família, a tecnologia, receberam o devido destaque. A interpretação do Novo Testamento sob as luzes do Espiritismo, ganhou uma série de artigos, enriquecida por comentários sobre os livros que compõem a Segunda Revelação.

Assim, comemorando a nossa 40ª edição, entrelaçamos as nossas vibrações por todos os colaboradores que conosco percorreram esta caminhada.

A Deus e a todos, a nossa gratidão!

Atividades da FEAK
**Palestras Públicas
Doutrinárias
Biblioteca/Livraria**

Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h
Sábado: 19h

**Reunião de
Entes Queridos**

1ª Terça-feira de cada mês - 18:30h
Para pessoas que passaram pelo desencarne de parentes e amigos

**Atendimento
Fraterno**

Segunda e Terça-feira
14 às 16h
Quarta e Sexta-feira
19:30 às 21h
Sábado
17 às 19h

**Assistência Maternal
Anita Borela**

Promoção e Assistência Social a Gestantes e Crianças
Quarta-feira: 13:30h
Sábado: 08:15

**Grupo de Valorização
da Vida**

2ª e 4ª Terças-feiras de cada mês : 18:30h
Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou tenham pensamentos de autodestruição.

SOS Preces

Diariamente de 8 as 24h
32 3236-1122

Grupos de Estudos

Segunda-feira 14h - 19h
Terça-feira 14h
Quarta-feira 16:15h - 18:30h - 20h - 20:15h
Quinta-feira 09h
Sexta-feira 18:30h - 20:00h
Sábado 09h - 17:15h - 18h
Domingo 09h - 17:30h

**Escola de Educação
Espírita
Infanto-Juvenil**

Segunda-feira: 20h
Sábado: 10:45 e 18:30h
Mocidade
Sexta-feira: 20h

**Reunião de Saúde
e Autoconhecimento**

3ª Terça-feira de cada mês: 18:30h
Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual

EXPEDIENTE

**CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec**
CNPJ - 21.178.298.0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha - Juiz de Fora - MG
32 3236-1192

COORDENAÇÃO:
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

REDAÇÃO:
Ana Lúcia Silva Araújo
Andrea Stambassi Souza
Ângela Maria Camargo
Ely Edison da Silva Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
João Vítor Amorim Lopes
Luiz Eduardo Prado de Oliveira
Rafael dos Andes Baptista
Verônica Azevedo de Souza

EDIÇÃO:
Ana Lúcia Campos

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:
Rogério Moraes - Publimix

TIRAGEM:
20.000 exemplares

IMPRESSÃO:
Central Indústria Gráfica

Fugindo da Vida



“O conhecimento do Espiritismo liberta o ser humano da ignorância em que se encontra, abrindo-lhe as portas do futuro para a felicidade que alcançará desde que se comporte dentro dos conteúdos dignificadores de que se faz objeto.”

Descobrir a causa do suicídio em geral é um desafio que poucas vezes se consegue determinar. Fora os casos de processos agudos, em que a ruína financeira ou os casos delirantes possam estar presentes, para perceber o que se passa na mente de uma pessoa que se encontra com pensamentos autodestrutivos é necessária uma atenção profunda.

A partir do momento em que os órgãos de saúde da maior parte do planeta confirmam que há uma epidemia de casos de depressão, presume-se que isso implicaria num aumento de casos de suicídio no mundo. E isso é uma constatação evidente atualmente.

Há, ainda, uma forte corrente de pensamento materialista de que a vida começa ao nascimento e termina com a morte. Isso confunde e embaça a possibilidade de a pessoa poder “ver” o que pode existir além do túmulo. Essa concepção equivocada prejudica a mudança de comportamentos de quem poderia encontrar uma certeza da sobrevivência da alma, conseguindo assim sua reabilitação frente a si mesma.

Por mostrar esse futuro após o túmulo, o Espiritismo é uma poderosa vacina contra as guerras, eutanásia, abortos criminosos e, com muita certeza, o suicídio.

Ninguém reencarna com o suicídio em sua programação. O processo é de resgate, de evolução e de progresso pessoal e coletivo. Somente a Deus cabe a retirada ou a criação da vida. Tomar decisões contrárias a isso é interferir na obra do Criador, com graves e dolorosas consequências.

Sabemos que não só pessoal é a causa do suicídio. As interferências externas espirituais influenciam sobremaneira. As influências de perseguidores do passado ou do presente, encarnados ou desencarnados, podem agravar os quadros mentais de autodestruição. É nesse momento que o auxílio pode vir através da família, de amigos ou de nobres trabalhadores do Bem de qualquer filosofia ou doutrina. Os “samaritanos” se espalham pelo mundo, com várias denominações. Representado por familiar, um amigo, um médico, um terapeuta, várias pessoas podem e devem acolher aqueles que se situam fora do eixo do equilíbrio emocional-mental.

As pessoas com pensamento de autoextermínio que são esclarecidas através da Doutrina Espírita sentem sustentação e força para suportar o sofrimento, principalmente quando a família ou amigos também participem do processo. É um trabalho lento, uma necessidade de mudança de comportamento não só daquele que está sendo tratado.

Lembre-mos de que a religiosidade e a espiritualidade são as ferramentas mais eficazes de prevenção ao suicídio e, ao mesmo tempo, as mais consoladoras. Vianna de Carvalho completa: “Espiritismo e Vida são termos da mesma equação existencial, porque liberta o Ser da ignorância e esclarece o verdadeiro sentido da existência.”

Mensagem do Espírito Vianna de Carvalho através de Divaldo Franco.

Fernando Emílio Ferraz Santos

A photograph showing several hands clasped together in a supportive gesture, set against a warm, golden background.

**Sempre
um amigo
para ouvi-lo**

**SOS
PRECES
323236-1122**



Breve depoimento de um jovem espírita

Olá! Me chamo João Vitor Amorim Lopes e tenho 15 anos. Frequento a FEAK desde os cinco anos nas turmas de evangelização e MEAK (Mocidade Espírita Allan Kardec). Inicialmente, meus pais precisavam me obrigar a ir ao centro! Mas, ao longo do tempo, fui percebendo que ser Espírita e participar das atividades da casa é algo muito bom. Além de fazer novas amizades, é possível aprender sempre com os ensinamentos de Kardec e do Evangelho de Jesus, encontrando uma melhor orientação para os desafios do dia a dia. Hoje posso dizer que parar de frequentar a FEAK seria algo terrível para mim!

Trabalho há cerca de um ano como médium passista e no reforço escolar. Desenvolvo ainda a atividade com os Violeiros, um grupo que se reúne aos sábados para aprender uns com os outros a tocar músicas espíritas.

Um dos fatores que me inspirou a realizar os trabalhos voluntários foi a influência por parte da minha família, já que meus pais também são trabalhadores ativos na casa, o que me motiva a participar cada vez mais.

Sem dúvida, recebo muito mais do que ofereço! Quando saio da FEAK depois da atuação no reforço escolar, por exemplo, sinto-me revigorado e com um enorme bem-estar. Percebo que o amor de Deus é tão grande que beneficia

quem está sendo ajudado e quem se dispõe a ajudar. Que o digam as Reuniões de Reabastecimento, momento especial em que posso ouvir as lições e incentivos dos Amigos Espirituais!

Aliás, a comunicabilidade com os espíritos é um dos princípios doutrinários que mais me chama a atenção. Por isso, comecei a frequentar o Grupo de Estudos da Mediunidade para aumentar meu conhecimento e desenvolver a educação mediúnica. Em breve, espero atuar nas reuniões mediúnicas!

As minhas atividades no Espiritismo não se restringem à FEAK. Nos últimos anos, durante os períodos de Carnaval, incentivado pelos coordenadores da MEAK, tenho participado de um evento espírita na cidade de Leopoldina-MG (COJEL), em que vivencio experiências edificantes, conhecendo e (re)conhecendo amigos de vários lugares do Brasil. Conto ansiosamente os dias para chegar a data do próximo encontro!

Desejo frequentar e participar das tarefas da FEAK e do Movimento Espírita por toda a minha existência. Afinal, "o jovem espírita não pode ser apenas um a mais na multidão, pois sabe o lado bom da vida e de sua bagagem deve lançar mão". (Trecho da música Para o Jovem Espírita, de Eduardo Barreto).

João Vitor Amorim Lopes

Geni Moreira

Médica Especialista em
Gastroenterologia
pela FBM
CRM MG 54351



Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com

Óticas **Kika**
Óculos e lentes
perfeitas
para você

Apresente este cupom e ganhe 10% de desconto a vista



Dr. Edimar Pedrosa Gomes
Médico Pneumologista
CRM 34161

Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

SÁBADOS

*“E disse-lhes: ‘O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Sábado.’”
(Marcos 2:27)*



Inúmeras vezes Jesus foi questionado por estar supostamente ferindo uma das tradições mais valiosas para os judeus de sua época, que era a santificação do sábado. Em todas as vezes, de maneiras diferentes, teve de mostrar que o ser humano – enquanto entidade espiritual – está acima das tradições criadas pelos próprios homens.

Embora a questão seja aparentemente simples, ela não o é. Estas mesmas discussões se arrastam, sob diferentes perspectivas, ao longo destes 2000 anos de tradição cristã. Ainda há uma imensa confusão sobre o que é “do mundo” – no sentido de pertencer às condições materiais – e o que é “de Deus” – no sentido de refletir as leis divinas que regem a vida do Espírito.

Chegamos ao início deste século 21 com os mesmos problemas. A desgraça coletiva trazida pelas duas grandes guerras do século passado parece não ter

sido suficiente para que a humanidade, enquanto ser coletivo, repensasse e mudasse suas filosofias e comportamentos. O que testemunhamos hoje é o crescimento de um movimento de cristãos sem evangelho e de um movimento de espíritas sem caridade.

Não falamos aqui da recitação evangélica nos diversos templos e da caridade reduzida ao seu aspecto material. Essas vão bem. Falamos da caridade como a compreendia Jesus (1), ressaltada como benevolência, indulgência e perdão. Confundidos em questões mundanas – como política, economia, sexualidade – muitos cristãos e espíritas têm adotado um discurso frontalmente contrário aos ensinamentos básicos do Mestre. Continuamos valorizando o sábado, em detrimento do que é essencial.

Obviamente não estamos advogando o alheamento absoluto em relação a tais questões. Pelo

contrário, estamos no mundo para participar ativamente dele e ajudar – na medida de nossas capacidades – a torná-lo um lugar melhor. O papel do espírito encarnado – em especial se for espírita – é resumido de forma extremamente didática na mensagem “O homem no mundo”, ditada por um Espírito Protetor (2).


Nossa opinião política, nossa condição socioeconômica, nossa sexualidade são alguns dos fatores que podem sofrer extrema variação nos diversos processos reencarnatórios. Estejamos atentos para não nos comprometermos com o que é temporário. Cada reencarnação é só uma página no livro de nossa existência, assim como o sábado é só um dia da semana.

(1) O Livro dos Espíritos, Allan Kardec. Questão 886.

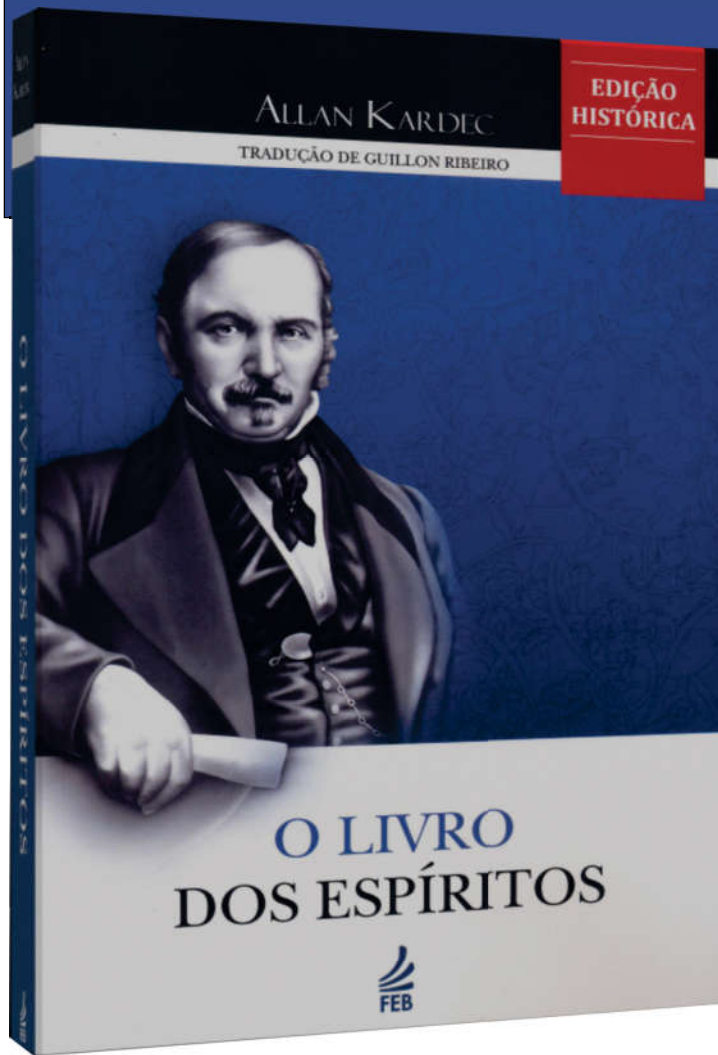
(2) O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec. Cap. XVII, item 10.

Ely Edison Matos

**O melhor buffet de grelhados, saladas, tortas doces e salgadas, com o tradicional lanche da tarde.**
Rua Braz Bernardino, 98 - Centro Independência Shopping 2º piso Juiz de Fora - MG

**Alessandra de Castro**
FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
CREFITO: 4.76568F
ATENDIMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR
(032)98876-1610

Pastel da Hora
AV. GETÚLIO VARGAS, 758
3215-8462



O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos
CAPÍTULO VII
DA VOLTA DO ESPÍRITO À VIDA CORPORAL
A Infância

de educá-lo.”

Todo Espírito, ao reencarnar, nasce com um programa de serviços a realizar, porém, a infância é o momento de repouso em que ele passará pelo esquecimento e terá oportunidade de reescrever sua caminhada em uma folha em branco. Assim ficará mais acessível a aprender valores novos e se fortalecer para superar seus desafios. Será como a argila mole, mais fácil de ser moldada e de receber as correções necessárias.

Diferente dos demais animais, a criança terá uma infância maior, dependerá de seus pais para praticamente tudo: se alimentar, vestir, higienizar e principalmente para receber amor, carinho, exemplos e estímulos nobres. Portanto, seus responsáveis devem estar atentos e disponíveis para lidar com o choro que é a única linguagem que sabem utilizar. Sem esse recurso, não saberíamos quando e quais cuidados dispensar ao pequenino ser.

É justamente essa aparência angelical que toca o coração dos adultos, que os estimulam ao instinto maternal e paternal. Muitos não se dão conta que os filhos são espíritos velhos em corpos novos, que retornam ao prosaísmo terrestre para vencerem suas más tendências e buscarem acertar, desenvolvendo novos valores.

Para isso é necessário falar de Jesus para os rebentos, ensiná-los desde cedo o hábito da oração, levá-los para tomar passe e para a evangelização. Fazê-los participar do Culto do Evangelho do Lar, mesmo que, a princípio, por poucos minutos, narrando pequenas estorinhas educativas.

A criança reencarna para acertar e ser feliz. Cabe a cada um que vive junto a ela estimulá-la de forma positiva, jamais permitindo provar bebidas alcoólicas ou achar graça quando repete um palavrão, ou mesmo divulgar fotos do pequenino sem roupa pela internet.

Toda a infância é um momento especial para o desenvolvimento do ser espiritual. Devemos ser cuidadosos, protegendo-a da ignorância e da sombra. “Jesus, porém, disse: Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, pois delas é o Reino dos Céus.” (Mateus 19:14)

Angela M. Camargo

382. Durante a infância, sofre o Espírito encarnado em consequência do constrangimento que a imperfeição dos órgãos lhe impõe?

“Não. Esse estado corresponde a uma necessidade. Está na ordem da Natureza e de acordo com as vistas da Providência. É um período de repouso do Espírito.”

383. Qual, para este, a utilidade de passar pelo estado de infância?

“Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos



(32) 3303-1793
98872-5878
99958-2490
99135-4958

Suporte de Condomínios
Administração, Conservação,
Consultoria e Treinamentos

NOVO ENDEREÇO

Av. Pres. Itamar Franco, 837
Loja 01/2º andar - Centro - Juiz de Fora
suportedecondominios@gmail.com
suportedecondominios.com.br



EMPÓRIO NATURAL

Temos uma variedade de Grãos, Farináceos, Cereais e Ervas Medicinais

32 3237-9124
Av Gov. Valadares, 412
Manuel Honório

32 3225-4614
Rua Martins Barbosa, 114
Benfica



IntelCar
VEÍCULOS

COMPR - VENDE - TROCA

www.intelcar.com.br

3215-6422

Sobre a Obsessão Simples

Espírito malfazejo se impõe a um médium, intrromete-se contra a sua vontade nas comunicações, o impede de se comunicar com outros Espíritos e substitui os que são evocados (Cap. 23, itens 237/238.)

Esse ensinamento pode ser estendido, para a vida em família e na via pública porque a obsessão simples instala-se suavemente, quando o pensamento intruso persiste em tentativa de fixação e confunde-se com os próprios conflitos do paciente, gerando inquietações. Nesse tipo de obsessão, a criatura sabe o que está fazendo, tem lucidez quanto ao que está acontecendo, percebe uma espécie de surto que a leva a fazer coisas estranhas e identifica uma ação espiritual que está agindo sobre ela.

O expositor espírita José Raul Teixeira, na palestra “Três níveis de Obsessão”, cita dois exemplos de obsessão simples:

1º **Dentro de casa** - surto de agressividade, xingamento, quebra de objetos e daqui a pouco a normalidade da vida prossegue.

2º **Na via pública** - surto de hostilidade e irritabilidade. A pessoa se desculpa e a vida prossegue como se estivesse tudo normal. Só que a cada surto, a criatura não retorna ao seu equilíbrio, se tornando fragilizada. E o processo vai se apertando, os surtos mais frequentes, mais duradouros e mais profundos.

Allan Kardec sugere que, na obsessão simples, a pessoa que esteja sofrendo esse assédio deverá cuidar-se, pois indica que há frestas morais impondo verdadeiras penetrações espirituais inadequadas e malévolas. Daí a pertinência da advertência de Jesus sobre o constante vigiar e orar da criatura (Mateus 26:41).

Luiz Eduardo Prado de Oliveira

Allan Kardec nos ensina que “A obsessão é a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais” (O Evangelho Segundo Espiritismo, cap. 28, item 81).

Daí podemos concluir que, para haver OBSESSÃO, a ação dos espíritos perturbados e perturbadores tem que ser contínua, duradoura, persistente. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão.

Uma pessoa, vez por outra, pode ter um pesadelo, entrar num estado de tristeza ou sentir qualquer dos sintomas citados, sem que esteja sendo vítima da obsessão. O que caracterizará a fenomenologia obsessiva é a insistência desses estados mórbidos.

Em O Livro dos Médiuns, o codificador esclarece que uma das variedades da obsessão é a simples. A obsessão simples verifica-se quando um

**4º Congresso Espírita
Online da FEAK e
Rádio Evoluir**

REAPRESENTAÇÃO
1º de outubro a
10 de novembro de 2019
www.congresso.feak.org

Falando de

É muito comum no movimento espírita, e até mesmo fora dele, encontrarmos pessoas que desejam saber o que foram em encarnações anteriores. Se foram homens ou mulheres, que posição social possuíam, se eram portadores de grande beleza e tantas outras questões. É claro que todos gostariam de encontrar como resposta que foram reis ou da nobreza, que detiveram grande poder, que eram reverenciados por muitos.

Muitos dizem que essa curiosidade visa confortar o presente, uma vez que, conforme a resposta ao questionamento, podem conseguir juntar peças do quebra-cabeças da vida para a compreensão das pessoas, locais e situações que hoje convivem e vivenciam. Outros buscam a informação para conforto do próprio ego, pois, se hoje trazem desafios com a autoestima, sofrendo por desvalia de si mesmos, procuram identificar que no passado foram alguém de expressão, alguém melhor do que se apresentam hoje.

Socialmente falando, podem até identificar posições sociais melhores do que as que estão hoje, até porque somos Espíritos milenares e, nas centenas de encarnações que já vivemos, estagiamos em diversas posições, com ou sem dinheiro, com ou sem poder, com ou sem beleza para que, em cada etapa, pudéssemos desenvolver as capacidades que cada situação propicia. O problema maior é que, na maioria dos casos, essa busca é uma grande ilusão, uma vez que, ao invés de utilizarem a resposta para alterar a sua rota, consertando os desacertos, auxiliando aqueles que prejudicaram, a utilizam para justificar os comportamentos infelizes. Alguém pode dizer: “grito com as pessoas porque, no passado, fui militar e tinha sob meu comando centenas de pessoas que me obedeciam e, hoje, continuo me comportando como o detentor do poder. Ninguém pode me criticar por isso”. Outro vem e acrescenta: “traio minha esposa porque em vida passada vivenciei uma

heranças

cultura onde o homem podia ter várias esposas e, dessa forma, não me satisfaço com apenas uma”.

Esses pensamentos retratam o quanto ainda estamos longe da perfeição, não compreendendo que não há como enganar ou ferir alguém, sem nos enganarmos ou ferirmos. Toda ferida que abrimos no outro, é uma ferida que abrimos em nós mesmos que necessitará de medicamentos muitas vezes extremamente dolorosos para que a saúde volte a reinar. As dores, as frustrações, os revezes de nossa existência são, em grande maioria, derivados de nossas ações do passado que lançaram a semente à terra e hoje colhemos o fruto amargo que, se bem digerido, nos trará a paz.

Avaliando a grandeza do Universo, o equilíbrio natural a que tudo tende e, considerando que há um mecanismo que nos faz esquecer o passado, podemos inferir que existe uma causa muito justa para isso. Verifiquemos o que diz o item 11, do capítulo V – Bem-aventurados os Aflitos, de O Evangelho Segundo o Espiritismo: “É em vão que se aponta o esquecimento como um obstáculo ao aproveitamento da experiência das existências anteriores. Se Deus considerou conveniente lançar um véu sobre o passado, é que isso deve ser útil. Com efeito, a lembrança do passado traria inconvenientes muito graves. Em certos casos, poderia humilhar-nos estranhamente, ou então exaltar o nosso orgulho, e por isso mesmo dificultar o exercício do nosso livre arbítrio. De qualquer maneira, traria perturbações inevitáveis às relações sociais. O Espírito renasce frequentemente no mesmo meio em que viveu, e se encontra em relação com as mesmas pessoas, a fim de reparar o mal que lhes tenha feito. Se nelas reconhecesse as mesmas que havia odiado, talvez o ódio reaparecesse. De qualquer modo, ficaria humilhado perante aquelas pessoas que tivesse ofendido”.

Na obra O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, na questão 393, faz o magistral

questionamento: “Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas dos quais não se recorda? Como pode aproveitar-se da experiência adquirida em existências que caíram no esquecimento?”

A resposta dos Espíritos é longa (aconselhamos que a leia na íntegra), mas, ainda mais interessante é o comentário de Allan Kardec: “Se não temos, durante a vida corpórea, uma lembrança precisa daquilo que fomos e do que fizemos de bem ou de mal em nossas existências anteriores, temos, entretanto, a sua intuição. E as nossas tendências instintivas são uma reminiscência do nosso passado, as quais a nossa consciência, — que representa o desejo por nós concebido de não mais cometer as mesmas faltas — adverte que devemos resistir”.

Dessa forma, a análise de nossas tendências nos auxilia a entendermos os pontos que precisamos trabalhar, pois, nas palavras de Kardec: “Pouco lhe importa saber o que foi: se estiver sendo punido, é porque fez o mal, e suas más tendências atuais indicam o que lhe resta corrigir em si mesmo. É sobre isso que ele deve concentrar toda a sua atenção, pois daquilo que foi completamente corrigido já não restam sinais. As boas resoluções que tomou são a voz da consciência, que o adverte do bem e do mal e lhe dá a força de resistir às más tentações”.

Portanto, ao invés de querermos lançar nossos olhares para o passado, na tentativa de descobrirmos o que fomos, necessitamos focar em nosso futuro, na herança que deixaremos para nós mesmos nas próximas encarnações. Basta que analisemos que, se nosso presente (repleto de grandes desafios ou não) é herança do nosso passado, o nosso futuro será a herança do nosso hoje.

E essa herança é pessoal e intransferível...

Jesus abençoe a todos!

O exemplo arrasta

A frase "A palavra convence, o exemplo arrasta", autoria dada ao filósofo e pensador chinês Confúcio, é também mencionada por autores espíritas e mostra o tamanho da responsabilidade dos pais na educação dos filhos, pois na condição de pai ou de mãe, a conduta desses será o maior exemplo, o maior ponto de referência, que o filho terá na vida.

Não surtirá efeito positivo pregar respeito, amor, solidariedade, perdão, carinho e tantos outros valores se o comportamento dos adultos indicar o contrário. As palavras poderão ser lembradas pelas crianças, mas as atitudes diárias é que serão por elas assimiladas.

Os pequenos ouvem o que dizem a eles e alguns executam o que é dito, mas todos fazem o que os adultos fazem. Por isso é necessário avaliar, qual o modelo que está sendo oferecido aos rebentos.

Confirmando que o exemplo arrasta, relatamos um caso que nos foi contado por um trabalhador muito ativo no bem da nossa fundação espírita: sua filha, Ana Luísa, de onze anos, participava na escola de uma campanha para arrecadação de litros de leite e de suco, que seriam doados para uma instituição. Ela se empenhou muito para que sua turma conseguisse levar o maior número de litros. Caso isso acontecesse, a turma participaria da entrega, mas Ana Luísa queria muito contribuir de forma efetiva para que a instituição recebesse uma doação de grande porte e não mediu esforços para mobilizar todos os seus colegas. A caminho da escola, nosso amigo e a filha encontraram com a professora, que antecipou a notícia que a turma de Ana Luísa não conseguiu ser a vencedora, mas que o comprometimento da aluna, a sua liderança, a sua vontade de ajudar, a maneira como ela se destacou na articulação durante toda a campanha foi algo admirável. O pai, feliz, agradeceu à professora pelas palavras e esta seguiu adiante. Ele olha para filha e a parabeniza pelos elogios recebidos e pela atitude que culminou com as belas palavras da mestra. Ana Luísa, olha para o genitor e diz: "Eu não podia agir diferente, pai, pois tenho seu exemplo em casa!"

A conquista desta jovem foi bem maior do que qualquer premiação vinda da escola. A prática da solidariedade, exemplificada pelo pai, será um valor que ela levará consigo durante toda sua vida, confirmando que os exemplos arrastam e devem ser sempre modelos de virtudes e de coerência.

Que muitas Anas Luísas possam moldar seus padrões de vida, pautados nos valores benignos de seus pais. E que Jesus, o modelo maior a ser seguido, seja o farol na condução desta jornada.

Verônica Azevedo



Rua Vitorino Braga, 767
Vitorino Braga - Juiz de Fora
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183



Jane Ferreira e Castro
CONTADORA

Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br



REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Bráz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG



espiritual, autoconhecimento, evolução e caridade. Se já somos capazes de nos reconhecermos como seres espirituais que vivem temporariamente no corpo físico, já demos um primeiro passo. Não estamos na Terra a passeio, temos compromissos conosco mesmos e também com todos aqueles que nos rodeiam ou que, por algum motivo, se aproximam de nós. O autoconhecimento bem pode ser nossa bússola, nos apontando o rumo certo do aprimoramento moral. Quanto à evolução, nós a alcançamos à medida que fazemos um exercício de compreensão do

Amar e ser amado é uma necessidade de todos nós. É tão essencial quanto a alimentação para o corpo físico.

O amor é alimento para o Espírito. Diz o dito popular que: “quem tem um amigo, tem um tesouro”. Este é o sentido da palavra cativar. Segundo a gramática, é um verbo transitivo, portanto, requer um complemento. Quem cativa está se ligando a alguém de forma afetiva.

Na música intitulada “Cativar”, o Grupo Arte Nascente nos diz que “cativar é amar, é também carregar um pouquinho da dor que alguém tem que levar”. Isto faz pensar na recomendação de O Evangelho Segundo o Espiritismo, de que devemos fazer aos outros exatamente aquilo que gostaríamos que os outros nos fizessem. Além disso, a música lembra que cativar é também ajudar. E esta é uma forte expressão de fraternidade: dar a mão àquele que sofre tornando, deste modo, mais leve o fardo de alguém.

Há certos conceitos que a Doutrina Espírita nos ensina e que são verdadeiros guias para quem quer cativar. Alguns destes conceitos são motivos de nossa reflexão, como estes: progresso moral e

ser espiritual que somos e do destino final que nos aguarda, que é alcançar a harmonia do Universo, executando a vontade de Deus. Como espíritos em evolução, vamos reencarnar várias vezes, passando por diferentes experiências a fim de adquirirmos um amplo conhecimento.

E assim vamos aprendendo a pensar no outro também, pois não somos uma ilha. A convivência social nos faz caminhar até o próximo, nos deixarmos cativar e darmos as mãos, toda vez que a circunstância exigir. A caridade é um dever de solidariedade de um ser humano para outro ser humano. Não se trata de ser bonzinho ou boazinha, mas de ser irmão ou irmã, na concepção mais profunda que essa palavra pode ter.

O que fazer então? Por onde começar? A questão 625 do Livro dos Espíritos nos aponta o caminho: “Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?”

A resposta simples e direta é “Jesus”.

Ana Lúcia Silva Araújo



TELE-ENTREGA
(32)-3215 6896 / 3217-6710

Av. Rio Branco, 460
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG



Gal. Bruno Barbosa, 32
Gal. Epaminondas Braga, 2



Rua Halfeld, 688 - lj6 - 3215-0167
Rua Halfeld, 763 - lj109 - 3211-8198
Wapp - 99148-5758

AS CARTAS

O 13º APÓSTOLO

Dentre os que foram considerados apóstolos de Jesus, Paulo ocupa uma posição singular. Um dos requisitos para que alguém fosse assim reconhecido, era ter aprendido e vivido diretamente com o Cristo. A palavra “apóstolo” foi traduzida por missionário, termo de origem latina, que significa: alguém que carrega uma missão.

Mesmo sendo convocado por Jesus, de forma tardia, ou seja, após o Mestre não estar fisicamente entre nós, Paulo tornou-se o 13º apóstolo com uma missão extraordinária: transportar a boa nova do Redentor para além de Israel, comunicando as luzes do Evangelho para povos e nações que nunca haviam ouvido falar sobre o Messias. Uma missão imensa, desafiadora, a qual foi executada até o fim, selada com o preço da sua própria vida.

Nascido em Tarso, Saulo (seu nome original, Saul em aramaico), tecelão por profissão, havia se tornado rabino em seu tempo, respeitado pelo conselho de anciões de Israel. Foi educado pelo sábio Gamaliel, que foi um de seus instrutores. Tornou-se um ardoroso perseguidor dos discípulos do Caminho, vendo na doutrina do Cristo uma grave ameaça aos princípios judaicos. No caminho para Damasco, Jesus se manifesta a Saulo. O Mestre chama-o, da sua esfera de claridades imortais. Paulo tateia na treva das experiências humanas e responde: — Senhor, que queres que eu faça? Entre ele e Jesus havia um abismo, que o ex-rabino soube transpor em decênios de luta redentora. (1)

CARTAS QUE BRILHAM ATRAVÉS DOS TEMPOS

Como servidor do Cristo, Paulo viajou mais de 32.000 quilômetros, entre perseguições, enfermidades, zombarias, desilusões, deserções, pedradas, açoites e prisões. (2)

Paulo de Tarso foi um homem intrépido e sincero, caminhando entre as sombras do mundo, ao encontro do Mestre.

Qual a origem das suas cartas magníficas? A

motivação para a redação daqueles documentos nasceu da necessidade de instruir, consolar e orientar os vários centros de edificação cristã, fundados pelo apóstolo por onde passava. Assim surgiram os textos inspirados pela Espiritualidade Superior, que falam aos nossos corações, até os dias de hoje. (3)

Quando lemos qualquer das 14 (quatorze) Cartas de Paulo, reunidas no Novo Testamento, além de termos contato com os desafios dos cristãos de diferentes épocas e lugares, torna-se possível iluminar ângulos da nossa personalidade e obter instruções sobre como lidar com os desafios presentes. Isso porque uma das qualidades notáveis desses documentos mediúnicos é a capacidade de transcender tempos e lugares, irradiando luzes para a nossa realidade individual.

Portanto, as Cartas aos Romanos, aos Coríntios, aos Efésios ou a qualquer outro destino, na verdade, são ensinamentos atemporais, como lâmpadas que se acendem na noite escura da nossa alma. Afinal, nossos desafios pessoais não são diferentes daqueles vividos pelos cristãos dos tempos remotos. Na obra Paulo e Estêvão, até mesmo Pedro, o apóstolo de Cafarnaum, ao referir-se às cartas de Paulo de Tarso, reconheceu que ali se encontrava a interpretação cristalina do pensamento do Cristo.

PAULO ATUANTE NA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

Não se detendo na redação de mais da metade do Novo Testamento, Paulo ressurgiu integrando a corte de Espíritos Superiores, reunidos pelo Espírito da Verdade com a missão de iluminar consciências e renovar corações.

O missionário dos gentios inspira belíssimas páginas em O Livro dos Espíritos e em O Evangelho Segundo o Espiritismo, obras que compõem o alicerce da Doutrina Espírita. (4)

Seu pensamento cristalino, sua fé ardorosa e seu coração amoroso se derramam na Terceira Revelação que tem por compromisso preparar a humanidade para o período de sua regeneração.

AS DE PAULO

O homem, a obra, a missão

SEU TRABALHO NA PÁTRIA DO EVANGELHO

Em sua missão de agrupar inteligências que se renderam ao Cristo através dos séculos, o nobre Apóstolo dos gentios se avizinha do Brasil. Por ser o guia espiritual de Emmanuel, Paulo acompanhou o seu tutelado quando ele aqui esteve encarnado como Padre Manoel da Nóbrega, nos anos iniciais do Brasil colônia. Não é por acaso que Manoel da Nóbrega fundou a cidade de São Paulo no dia exato da conversão de Saulo às portas de Damasco. (5)

Por fim, Paulo assumiu a supervisão da tarefa iluminadora de Emmanuel na organização dos mais de 400 livros que foram psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier, estendendo as bênçãos de seu mandato missionário para a promissora Pátria do Evangelho.

“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé”, declarou Paulo, em lágrimas, a seu discípulo Timóteo (2 Tim cap. 4:7). Uma afirmação que nos enche o coração de ânimo para darmos o melhor de nós mesmos no cumprimento de nossas tarefas, inspirados na dedicação e na entrega de um dos maiores discípulos de Jesus.

Rabindranath Tagore (1861-1941), Nobel de Literatura em 1913, disse: - A vida nos foi dada, mas só a merecemos quando a damos.

“Que o maior, seja aquele que mais serve” ensinou Jesus (Marcos 10:44).

(1). *Paulo e Estêvão* – Emmanuel

(2). *Introdução ao Novo Testamento* – Broadus David Hale

(3). *O Evangelho por Emmanuel* – Cartas de Paulo

(4). *O Livro dos Espíritos* -Allan Kardec

(5). *Chico, diálogos e recordações* – Carlos Alberto Braga

Rafael dos Andes



PALAVRAS



Você já pensou em quantas palavras pronuncia durante o dia? Difícil, não é? Mas se for perguntado sobre o tipo de palavra que está usando, talvez possa responder.

Existem palavras de diversos tipos. Elas podem ser do tipo construção, ao ajudar a edificar. Podem ser melodia, ao acalentar. Talvez lâmina, abrindo feridas, ou pedras, duras e frias.

Nossas palavras dão a notícia de quem somos.

Jesus, em *Lucas 6:45*, nos ensina que o homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está no seu coração e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.

Talvez nos perguntemos: do que o meu coração está cheio? Para saber, analise sua forma de se comunicar.

Na redação do Momento Espírita, agosto/2010, numa fábula, Esopo é chamado a dar opinião sobre os males e as virtudes do mundo. Diz que, com a língua, podemos consolar, ensinar, esclarecer, aliviar, tecer intrigas e violências verbais e, as verdades mais santas podem ser corrompidas.

Irmão X, em *Mensagens de Saúde Espiritual*, sugere um questionamento ensinado por Sócrates: Tens absoluta certeza quanto ao que pretendes comunicar? Será bom? Tirarei proveito dessas palavras?

Sabemos que toda expressão desequilibrada reflete a essência daquele que a pronuncia. Por isso, é

importante lembrar que Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, aponta que o verdadeiro espírita é reconhecido pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações. Cabe a nós buscarmos continuamente essa reforma interior.

Jerônimo Mendonça, no livro *Escalada de Luz*, nos brinda com lindo poema, dedicado a Chico Xavier, oferecendo-nos reflexões:

Eu jamais te faria um elogio.

Aprendi com você que isso é descaridade.

Eu jamais te falaria uma palavra descortês, isso é ausência de amor.

Eu jamais gritaria, aprendi com você que isso é uma agressão vibratória.

Eu jamais contaria uma piada pornográfica.

Aprendi com você que a palavra deve ser santificada.

Eu jamais usaria uma franqueza contundente.

Aprendi com você que isso é um borralho quente.

Eu jamais mentiria porque aprendi com você que a verdade é Jesus.

Divulguemos a verdade de Jesus, dispondo deste poderoso instrumento para preservar a vida e enriquecê-la de bênçãos. Joanna de Ângelis, em *Episódios Diários*, nos aconselha a falar sobre o bem, o amor, propondo a alegria e a segurança no processo de evolução.

A arte de falar é conquista que todos devem buscar.

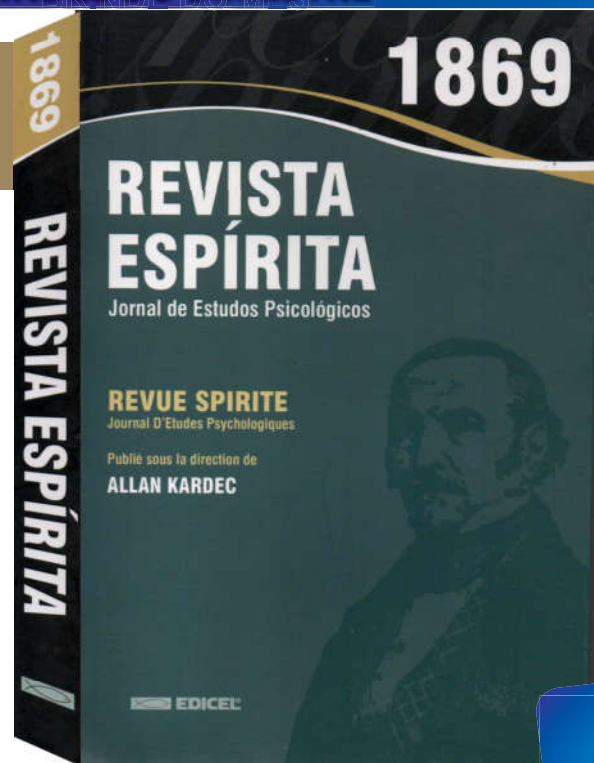
Andrea Stambassi

Marianne Angélica Reimer
Psicologia Clínica
(32) 98836-4890

Saudável Sabor Fit
ALIMENTOS SAUDÁVEIS
Sem Açúcar - Sem Glúten - Low Carb
(Salgados e Doces)
f /saudavelsaborfit @saudavelsaborfit (32)98841-2778

ONLINE LUPA VÍDEO
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós.
Transmissões via internet ou satélite em fullHD.
(32) **3234-6116**
WWW.LUPAVIDEO.COM.BR
PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

BRINDES DO BIMESTRE



BRINDE DO MÊS: AGOSTO

Livro: Revista Espírita – 1869 - Ano XII
Autor: Allan Kardec

Publicada sob a responsabilidade de Allan Kardec, a Revista Espírita transformou-se numa espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação.

Trata de assuntos os mais diversos, desde a fenomenologia mediúnica nos seus variados matizes, até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a justiça da reencarnação, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o espiritismo. Essa coleção se compõe de doze volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869.

BOA LEITURA

BRINDE DO MÊS: SETEMBRO

Livro: Suicídio - a falência da razão
Autor: Luiz Gonzaga Pinheiro



O evangelho de Jesus é um hino à vida. E a vida é o mais alto investimento de Deus na criação. A vida é persistente. Uma vez criada, já faz parte da eternidade. A vida é a realidade mais palpável e abundante no universo.

Devemos à vida uma admiração respeitosa, uma reverência sagrada, um cuidado delicado e vigilante a fim de que nada a perturbe.

Por isso, todo aquele que atenta contra ela, seja a sua ou a de outrem, comete um crime brutal contra as leis de amor instituídas por Deus.

Por qual razão alguém se acha com o direito de agredir a vida? Loucura? Desespero? Rebelia?

Nesta obra, Luiz Gonzaga Pinheiro analisa o suicídio sob diversos aspectos, sempre tentando desconstruir a ideia da sua prática, enfatizando o erro fatal que é a sua realização.

Fugir da vida é simplesmente uma aventura impossível. Porque tudo na natureza conspira a favor da vida.

Panorama Especial

Revista Panorama

Vencedora do Prêmio Excelência e Qualidade Brasil

2013 - 2014
2016 - 2018

TRÊS PRESIDENTES
UMA MISSÃO DE VIDA

LAVANDERIA Higilav
Higienização

ROUPAS EM GERAL

QUALQUER TIPO DE TAPETE

COBERTORES, EDREDONS

Lavamos estofados no local

Buscamos Entregamos **3234-1522**

NOSSO FOCO É PARA QUE SUA EMPRESA GANHE TEMPO, QUALIDADE DE SERVIÇOS E VARIEDADE DE OPÇÕES NA ESCOLHA DOS TRABALHOS.

COM UM CUSTO DE INVESTIMENTO TÃO PEQUENO E SURPREENDENTE, QUE CABERÁ NO SEU ORÇAMENTO

publimix
WWW.PUBLIMIX.NET.BR
3212-7110

BRANDING FOTOGRAFIA IMPRESSO DIGITAL

Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
- Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



Meu nome é Guaraci de Lima Silveira e tive o prazer de participar de todas as reuniões que antecederam ao lançamento desta emissora em agosto de 2013. Com o estimado Gil Horta, apreendemos como trabalhar com qualidade neste empreendimento e, com a espiritualidade, como contribuir com amor e dedicação. Assim, foi-nos concedido o privilégio de participar dos programas: Encontro com Emmanuel, Sala de Visitas e Vereda Familiar. Grandes ensinamentos, grandes momentos. Afirmamos que a Rádio Evoluir caminha como nos indicou Allan Kardec: o Espiritismo deve se utilizar de todos os meios de comunicação disponíveis para a divulgação de seus conteúdos, de vital importância para a formação do ser individual em seu processo de evolução. Nossos cumprimentos, nossa gratidão por participarmos deste empreendimento ímpar.

Radio Evoluir - A Emissora da Regeneração na Internet

Ouçã a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio **evoluir**

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP:

E-mail: Tel: Cel:

Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
 Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

CAMPANHA DO QUILO 2019
INFORMAÇÕES
 Glauco: 98874-3260
 Eliane: 98818-3237

DATA	HORA	BAIRRO	PONTO DE ENCONTRO
07/jul	09:30	MONTE CASTELO	Parque Halfeld
14/jul	09:30	DEMOCRATA	Parque Halfeld
04/ago	09:30	GRAJAÚ	Parque Halfeld
18/ago	09:30	SANTA CÂNDIDA	Parque Halfeld
01/set	09:30	BONFIM	Parque Halfeld
22/set	09:30	SANTA LUZIA	Parque Halfeld
06/out	09:30	JARDIM DO SOL / PINHEIROS	Parque Halfeld
20/out	09:30	BARBOSA LAGE	Parque Halfeld
03/nov	09:30	GRANBERY	Parque Halfeld
10/nov	09:30	CASCATINHA	Parque Halfeld